

## DE TEXTO EM TEXTO: LEITURA E ESCRITA NO COTIDIANO ESCOLAR

Rawenea Pereira Lopes dos Santos (1); Jocenilton Cesário da Costa (2); Marciana Vieira Dantas (3);  
Eli da Silva Fernandes (4); Francisco de Assis Paulino (5);

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID),*

[rawenea@hotmail.com](mailto:rawenea@hotmail.com);  
[newton.costa.jp@hotmail.com](mailto:newton.costa.jp@hotmail.com).  
[macianavieira@hotmail.com](mailto:macianavieira@hotmail.com).  
[franciscopaulino1982@gmail.com](mailto:franciscopaulino1982@gmail.com);  
[elifernandes2@outlook.com](mailto:elifernandes2@outlook.com);

### RESUMO

Os textos estão presentes no dia a dia dos indivíduos, todavia o aluno precisa conhecer os tipos de textos para ampliar seu conhecimento linguístico e discursivo. As pessoas fazem parte dessa interação efetuada pela linguagem de diferentes tipos, sendo assim, é essencial sabermos classificar os textos que são empregados constantemente em nosso cotidiano. Diante dessa necessidade, este artigo busca apresentar experiências vividas em aulas de Língua Portuguesa com o projeto “De texto em texto: leitura e escrita no cotidiano escolar”, trabalhando as tipologias textuais, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com os alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Batista Leite, localizada na cidade Sousa/PB, no período de Abril a Maio de 2017. O projeto consistiu na abordagem criativa sobre as tipologias textuais em sala de aula, levando em consideração a discussão sobre tipologias textuais apresentadas por Marcuschi (2005), Travaglia (1991) e os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (1998) que discorrem sobre a relevância do conhecimento dos tipos de textos para o desenvolvimento da competência comunicativa, além de declararem que o objeto de ensino e, portanto, de aprendizagem é o conhecimento linguístico e discursivo com o qual o sujeito opera ao participar das práticas sociais mediadas pela linguagem. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica sobre as tipologias textuais e a análise das percepções dos alunos sobre o projeto. Constatamos que os alunos se tornaram capazes de distinguir os diferentes tipos de textos existentes no cotidiano e que no decorrer da execução do projeto, os alunos tiveram participação ativa provocada pela proposta metodológica aplicada com as tipologias que proporcionaram aulas mais prazerosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tipologias. Língua Portuguesa. Projeto.

### INTRODUÇÃO

Os textos estão presentes no dia a dia dos indivíduos, muitos desses textos possuem linguagem verbal, não verbal ou mista. É importante perceber que entre todos eles existem um discurso, uma mensagem que é transmitida entre os interlocutores. As pessoas fazem parte dessa

interação efetuada pela linguagem de diferentes tipos, sendo assim, é essencial sabermos classificar os textos que são empregados constantemente em nosso cotidiano.

Do mesmo modo, o ambiente escolar é um lugar intenso de situações comunicativas, onde o professor e os alunos estão em vivência diária com o discurso, além disso, esse espaço tramita o saber de forma significativa na formação dos indivíduos.

Sabe-se que as interações entre ser humano e ambiente estão diretamente relacionadas às percepções, aos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada indivíduo (BAKHTIN, 1995). Neste caso, a escola precisa proporcionar um ambiente favorável para o aprendizado, de forma que possibilite ao aluno um aprendizado em diversos campos.

Os Parâmetros curriculares Nacionais PCN (1998) declaram que “o objeto de ensino e, portanto, de aprendizagem é o conhecimento linguístico e discursivo com o qual o sujeito opera ao participar das práticas sociais mediadas pela linguagem”.

Todavia o aluno precisa conhecer os tipos de textos para contribuir e ampliar as possibilidades de discurso. Ao passo que diante das variadas situações textuais que identificamos a forma que o texto se apresenta, as chamadas tipologias textuais, classificadas como: narração, descrição, argumentação, exposição e injunção.

A partir das concepções teóricas aqui expostas e considerando as atividades realizadas no projeto “De texto em texto: leitura e escrita no cotidiano escolar” realizado com alunos dos 8º e 9º ano do Ensino Fundamental da E.E.E.F Batista Leite, localizada na cidade de Sousa-PB, de Março a Junho de 2017, durante as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Este trabalho tem como propósito apresentar uma experiência de leitura e escrita, aplicando as tipologias textuais com abordagens práticas no ambiente escolar.

Como percurso metodológico deste trabalho, faremos uma abordagem teórica sobre as tipologias textuais; em seguida, descreveremos a metodologia adotada e abordaremos a experiência dos alunos com a metodologia aplicada.

## **TIPOLOGIAS TEXTUAIS**

É importante não confundir as tipologias textuais com gêneros textuais, os gêneros textuais são infinitos e modificam conforme a necessidade dos falantes, mesmo sendo infinitos podem ser identificados dependendo da forma que se apresentam nos enunciados a exemplo de um Artigo,

Crônica, Conto, Reportagem, Notícia entre outros. Valendo-se destas informações Travaglia (1991) constata que:

O Gênero Textual se caracteriza por exercer uma função social específica. Para ele, estas funções sociais são pressentidas e vivenciadas pelos usuários. Isso equivale dizer que, intuitivamente, sabemos que gênero usar em momentos específicos de interação, de acordo com a função social dele. Quando vamos escrever um e-mail, sabemos que ele pode apresentar características que farão com que ele “funcione” de maneira diferente. Assim, escrever um e-mail para um amigo não é o mesmo que escrever um e-mail para uma universidade, pedindo informações sobre um concurso público, por exemplo. (TRAVAGLIA, L. C. p.03 1991).

Nota-se que os gêneros textuais existem suas particularidades quantos ao meio e formas de comunicações, no entanto seu uso é indispensável nas relações sociais dos indivíduos. Diferente dos gêneros textuais os tipos textuais possuem estrutura estabelecidas; os mais usados são: narração, descrição, argumentação, exposição e injunção. Marcuschi (2005) apresenta a diferença entre tipo e gênero textual:

Para a noção de tipo textual predomina a identificação de sequências linguísticas típicas como norteadoras; já para a noção de gênero textual, predominam os critérios de ação prática, circulação sócio-histórica, funcionalidade, conteúdo temático, estilo e composicionalidade, sendo que os domínios discursivos são as grandes esferas da atividade humana em que os textos circulam[...] (MARCUSCHI, 2005, p. 24 e 25).

A tipologia textual é a forma que o texto se apresenta, envolvendo os elementos linguísticos como os tempos verbais, construções frasais entre outras características gramaticais. Para Marcuschi (2002), Tipologia Textual é um termo que deve ser usado para designar uma espécie de sequência teoricamente definida pela natureza linguística de sua composição. Para ele é importante destacar que "Em todos os gêneros também se está realizando tipos textuais, podendo ocorrer que o mesmo gênero realize dois ou mais tipos. Assim, um texto é em geral topologicamente variado (heterogêneo)." Em geral, os tipos textuais abrangem as categorias narração, argumentação, exposição, descrição e injunção. Sendo eles especificamente desta forma:

**Texto Narrativo:** Este texto é caracterizado por narrar (contar) fatos podendo ser real ou fictício, envolvendo personagens. Exemplo: *“Era uma vez uma Feiticeira que, ao descobrir o egoísmo de um belo príncipe, transformou-o em uma terrível fera” [...]*.

**Texto argumentativo:** No texto argumentativo estão presentes os posicionamentos pessoais e exposição de ideias, neste caso com a finalidade de defender uma posição, uma crença ou uma teoria. São exemplo de textos argumentativos os artigos de opinião, monografias, entre outros.

**Texto Expositivo:** A principal característica do texto expositivo é expor uma determinada situação, ou seja, o texto apenas exhibe ideias, assuntos, propagandas podendo ser orais ou escritas. Exemplo: **Vertente do dicionário.**

**Texto Descritivo:** Este texto é identificado por declarar as características de um ser, descrever um objeto, um ambiente, uma cena entre outros. Exemplo:

**Texto Injuntivo:** Caracteriza-se por orientar, indicar uma determinada ação, na finalidade de mandar, o texto emprega o verbo imperativo em muitos casos.

Exemplo: Receita, *Massa de Panqueca Simples, Ingredientes: 1 ovo, 1 xícara de farinha de trigo, 1 xícara de leite, 1 pitada de sal, 1 colher de sopa de óleo. Modo de Preparo: Bata todos os ingredientes no liquidificador. A seguir, aqueça uma frigideira untada com um fio de óleo em fogo baixo. Coloque um pouco da massa na frigideira não muito quente e esparrame de modo a cobrir todo o fundo e ficar só uma camada fina de massa. Deixe igualar os dois lados, até que fiquem levemente douradas. Retire com a espátula, e sirva com o recheio de sua preferência. Sugestão de recheio: carne moída, queijo e geleia.*

Para validar as contribuições teóricas trazidas, este trabalho desenvolveu uma pesquisa teórica sobre as tipologias textuais em aulas de Língua Portuguesa, seguida de uma sondagem dramatizada das tipologias com exemplos e finalizando com aplicação do simulado com questões recorrentes aos assuntos estudados.

## **METODOLOGIA**

As oficinas foram realizadas durante a execução do projeto: “De texto em texto: leitura e escrita no cotidiano escolar” em duas turmas, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. As oficinas foram estrategicamente planejadas para aproximar os alunos da leitura e da escrita, com objetivo de possibilitar percepção das estruturas e funcionalidades de cada tipologia.

No primeiro momento é realizada uma sondagem em 5 apresentações das tipologias textuais: narração, descrição, argumentação, exposição e injunção. A primeira etapa contempla a narrativa, foi trabalhada a fábula “A Cigarra e a Formiga” contada em forma de dramatização, logo em seguida demos início à análise observando elementos que constroem essa narrativa.

A segunda etapa é a descrição, de forma lúdica, a cantora Anita foi interpretada pela bolsista, que vestida a caráter se apresentou para que os alunos fizessem a descrição de suas características. Essa sondagem permitiu que os alunos descrevessem a autobiografia da cantora e pudessem relacionar a tipologia textual descritiva.

Depois disso, os alunos conheceram o texto injuntivo. Para essa abordagem foi preparada uma receita de *milk shake* de chocolate; falou-se sobre a forma e a quantidade de cada ingrediente utilizado nesse tipo de alimento, e instruiu sobre o modo de preparo e o tempo necessário para sua finalização. Feito isso, foram dados outros exemplos de textos injuntivos: como os manuais de instruções, bula de medicamentos, receita médica etc. Na quarta etapa para o texto expositivo utilizou-se como exemplo o cartaz do evento carnavalesco “Sousa Folia”. Baseado no cartaz e em fatos do nosso cotidiano, foi dito que o texto expositivo tem como principal finalidade nos trazer alguma informação. Por fim, na quinta etapa, abordamos o texto argumentativo.

Neste momento ocorreu a simulação de uma entrevista de um programa de fofoca, na qual a bolsista entrevistou sua amiga como se a mesma fosse uma psicóloga. No ensejo, a psicóloga, representada pela bolsista, opinou sobre uma suposta agressão física sofrida por uma participante do *reality Big Brother* Brasil 2017. Assim, depois da explicação sobre as diferentes tipologias, os alunos observaram a apresentação por meio de slides das principais características relacionadas a cada tipo textual.

No segundo momento de atividades com as turmas contempladas no projeto foram realizadas as aplicações de um simulado contendo 20 (vinte) questões prefaciadas com textos sobre cada tipologia. Durante a aplicação do questionário os bolsistas verificaram se os alunos haviam respondido às todas as questões requeridas. Feito isso, cada aluno permanecia com o seu teste em mãos para a correção coletiva no final da aula. Para tanto, cada um dos bolsistas ficou responsável por corrigir e discutir as tipologias textuais correspondentes a cada questão do simulado, no intuito de fazer com que essa parte da atividade ocorresse de forma interativa e participativa.

#### **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DAS TIPOLOGIAS TEXTUAIS.**

Durante a realização do projeto foi possível perceber a participação dos alunos em relação a cada tipologia apresentada. No encerramento do primeiro momento a turma já era capaz de discernir um texto do outro, se lembravam, por exemplo, das quantidades de ingredientes utilizados na receita apresentada sobre o *milk shak*. Falaram ainda que não sabiam o que era um texto

injuntivo e que nunca tinha ouvido falar que o texto de receita culinária fosse um tipo de texto. Também foi falado sobre todas as outras tipologias textuais e sua importância.

Figura 1. Apresentação das tipologias textuais



Fonte: A pesquisa.

Os alunos perceberam que cada tipo textual predomina a identificação de sequências linguísticas típicas como norteadoras, como descreve Mascushi (2005). Durante o projeto os alunos se tornaram capazes de distinguir os diferentes tipos de textos existentes ao nosso redor, e puderam dizer a partir de então a qual tipologia pertencia os textos com qual nos deparamos no nosso cotidiano.

Figura 2. Simulado aplicado com os alunos





**Escola Estadual de Ensino Fundamental Batista Leite**  
Simulado sobre TIPOLOGIAS TEXTUAIS

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_ Turno \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 01**

"(...) Pegue duas medidas de estupidez  
Junte trinta e quatro partes de mentira

e) ( ) Expositivo

QUESTÃO 02



Fonte: A Pesquisa.

A aplicação do simulado no segundo momento do projeto dando continuidade a classificação das tipologias textuais foi de extrema importância para alunos que não tiveram dificuldade em responder ao teste.

*Figura 3. Simulado respondido pelos alunos.*



Fonte: A pesquisa.

Entendemos que esse contato dos alunos com as tipologias textuais é apenas o início para o desenvolvimento dos mesmos com a leitura e escrita na sala de aula. Sendo assim, as oficinas contribuiriam para aproximar os alunos dos textos de forma a torna-los mais aptos para classificá-los.

O trabalho com as tipologias textuais segundo Travaglia (1991) é fundamental para o desenvolvimento da competência comunicativa. Para o autor, cada tipo de texto é apropriado para um tipo de interação específica. Deixar o aluno restrito a apenas alguns tipos de texto é fazer com que ele só tenha recursos para atuar comunicativamente em alguns casos, tornando-se incapaz, ou pouco capaz, em outros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vimos que as tipologias textuais estão presentes no dia a dia de cada indivíduo e que se soubermos classificá-las aumentamos as possibilidades de discurso. Cada tipo de texto apresenta uma característica e função específica, na tipologia tradicional temos os textos: narração, descrição, argumentação, exposição e injunção.

O projeto “De texto em texto: leitura e escrita no cotidiano escolar” foi desenvolvido em várias etapas e aqui foram relatadas, abrangendo cada uma das tipologias textuais, que foram expostas aos alunos de forma criativa e interativa contribuindo para assimilação dos diferentes tipos de textos.

É importante ressaltar que se percebeu claramente no decorrer da execução do projeto, que os alunos tiveram participação ativa e que a proposta metodológica aplicada com as tipologias proporcionou aulas mais prazerosas.

Em suma, os resultados obtidos com a execução do projeto apresentado, nos mostra que é indispensável para os alunos conhecer as tipologias textuais para ampliar e aperfeiçoar a capacidade discursiva.

## REFERÊNCIAS

A Bela e a Fera, Disponível em: < <http://disneyjunior.disney.com.br/a-historia-de-bela>> Acesso em: Junho. 2017.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. "**Tipologia textual** "; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/tipologia-textual.htm>>. Acesso em 16 de junho de 2017.

MARCUSCHI, L. A. (2005). "**Gêneros textuais: definição e funcionalidade**" In DIONÍSIO, Â. et al. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.

QUEIROZ, Eça de. **O Primo Basílio**: texto integral. 5a ed. São Paulo: Ática, 1979

Significado de letramento, Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/letramento/>> Acesso em Junho.2017.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Introdução. 5ª a 8ª Séries – Temas Transversais. v.9. Meio Ambiente e Saúde, 1998a.

TRAVAGLIA, L. C. (1991). *Um estudo textual-discursivo do verbo no português*. Campinas, Tese de Doutorado / IEL / UNICAMP, 1991. 330 + 124 pp.